

ESCRITA CIENTÍFICA COMUNICAR COM EFICIÊNCIA

Clareza e simplicidade

Os resultados de investigação devem ser apresentados de forma clara, simples e direta evitando a inclusão de texto “decorativo”, cuja utilização é desadequada podendo traduzir-se numa dificuldade acrescida de compreensão do mesmo por parte do leitor.

Muitas vezes quem escreve, escreve muito e de forma complexa por entender que apenas assim a sua redação se torna “mais científica”.

É muito mais difícil explicar ou apresentar um assunto complexo de forma simples e sucinta. Considera-se que os melhores cientistas, em termos de comunicação, são aqueles que são capazes de comunicar ideias e resultados complexos a pessoas que não pertencem ao seu domínio científico.

Não devem ser utilizadas palavras ou expressões desnecessárias; a opção deve recair sobre palavras simples; e, deve ser evitada a utilização de advérbios e de adjetivos de forma a eliminar qualquer ambiguidade.

Precisão/Objetividade (Impessoal)

Os conceitos utilizados devem ser explicitados evitando torná-los mais complicados e confusos.

Não devem ser utilizadas expressões ou frases redundantes.

As palavras devem ser escolhidas de forma cuidadosa.

O leitor deve poder repetir a parte empírica da investigação tendo por base a informação disponibilizada.

O texto deve destacar ideias, não pessoas e sentimentos. Por exemplo, em vez de escrever “Acredito que o modelo é válido com base nestas descobertas” deve optar por “Estas descobertas indicam que o modelo é válido.”

Deve ser evitado o uso de expressões ou palavras que tenham uma carga avaliativa. Por exemplo, use “válido” ou “não demonstrou” em vez de “surpreendente.”

Igualmente, deve ser evitado o uso de linguagem intensa ou emocional. Por exemplo, em vez de escrever “Os pais que fumam estão claramente a prejudicar os seus filhos” escreva “O fumo passivo tem efeitos nocivos na saúde das crianças.”

Organização lógica

Cada argumento deve ser lógico.

Um argumento é uma afirmação final que é feita tendo por base outras afirmações. A afirmação final é designada como “conclusão” e as afirmações que são usadas para suportar a conclusão são designadas como “premissas”.

Um texto redigido de forma lógica é um texto em que os argumentos se vão sucedendo de forma encadeada, decorrendo uns dos outros, de forma a que o leitor consegue compreender o texto sem necessidade de continuamente reler o anteriormente lido.

As ideias e os processos devem ser expressos com uma organização lógica. O texto deve ser dividido em secções com cabeçalhos claros.

